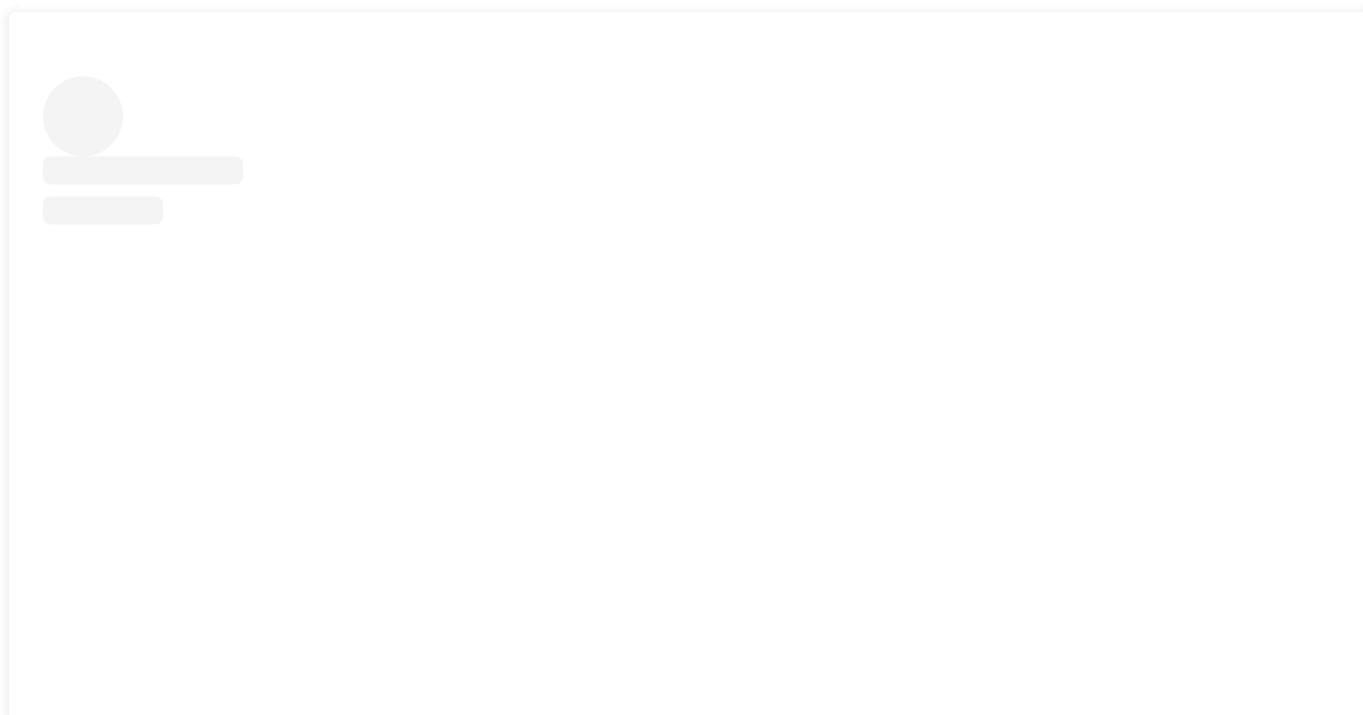


Frota de B-1B está no chão

Pela segunda vez em doze meses, a Força Aérea dos Estados Unidos paralisou sua frota de B-1B Lancer. A decisão aconteceu em 28 de março, depois de uma inspeção ter identificado problema nos assentos ejetáveis. Em junho passado, as 60 aeronaves ficaram no chão durante uma semana após uma delas realizar um pouso de emergência.

Tendo operado recentemente no Afeganistão e na Síria, o B-1B não é mais considerado um vetor aéreo de dissuasão nuclear, tarefa hoje realizada pelos B-52 e B-2. Supersônico e com alta capacidade de penetrar em territórios inimigos, o Lancer tem sido usado sobretudo para o lançamento de mísseis cruzeiros contra alvos em terra ou no mar.

A expectativa da USAF é operar seus B-1B até 2036, quando será totalmente substituídos pelos novos B-21 Raider.





[View this post on Instagram](#)



Mais um MiG-21 Bison da Índia caiu próximo à fronteira com o Paquistão. Saiba mais: <https://bit.ly/2Tv1040> #MiG21 #India #Paquistão #Aviação #AviaçãoDeCaça #AviaçãoMilitar #RevistaASAS

A post shared by [Revista Asas \(@revistaasas\)](#) on Mar 8, 2019 at 4:20am PST